"Uso de Habitat de Pequenos Mamíferos não Voadores em Florestas de Restinga do Nordeste de Santa Catarina, Brasil"

Pedro Balieiro de Almeida Vieira

Defesa:
Joinville, 23 de fevereiro de 2015

Membros da Banca Examinadora:
Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Orientadora/UNIVILLE)
Prof. Dr. Maurício Eduardo Graipel (UFSC)
Prof. Dr. Luciano Lorenzi (UNIVILLE)

Resumo
O Bioma Mata Atlântica é um complexo conjunto de ecossistemas composto por inúmeras formações vegetacionais, que abriga uma parcela significativa da diversidade biológica do Brasil. O norte do Estado de Santa Catarina apresenta diversas fitofisionomias da Mata Atlântica e entre elas se destaca a floresta de restinga. A importância das florestas úmidas para os pequenos mamíferos é indiscutível, pois concentram grande diversidade de espécies, desde marsupiais até pequenos roedores. Esse grupo de organismos pode ser considerado como chave neste ambiente. Este estudo objetivou a caracterização da assembleia de pequenos mamíferos não voadores e suas relações com as diferentes fitofisionomias da restinga do Parque Estadual Acaraí. O parque possui uma área de 6.667 hectares, quase que totalmente inserido em florestas de restinga. As amostragens foram realizadas em um módulo do Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Rede Mata Atlântica - RAPELD. Ocorreram duas campanhas de campo, sendo uma no verão e outra no inverno, quando cada uma das 14 parcelas do módulo foi amostrada. Em cada parcela foram estabelecidas 25 estações de captura, distantes 10 metros entre si, compostas por uma ou duas armadilhas no solo (Sherman e Tomahawk) e uma no sub-bosque (Sherman) (± 1,5 metros de altura), além de cinco armadilhas maiores a cada 50 metros, totalizando 55 armadilhas por parcela. As armadilhas permaneceram abertas por cinco noites a cada campanha. Para a caracterização das diferentes fitofisionomias, foram registradas nove variáveis de micro-habitat durante a campanha de verão. O esforço amostral totalizou 6.462,5 armadilhas-noite, sendo 3.850 armadilhas-noite no verão e 2.612,5 armadilhas-noite no inverno. Ao longo do trabalho foram realizadas 186 capturas, incluindo recapturas, totalizando 128 indivíduos. Foi capturada uma espécie da ordem Didelphimorphia e quatro espécies da ordem Rodentia. A espécie mais abundante foi *Akodon montensis* (n=71), com 56,35% dos indivíduos, seguido de *Nectomys squamipes* (n=42), com 24,75%, e do marsupial *Marmosa paraguayana* (n=6), com 4,76%. No verão ocorreram 25 capturas de 24 indivíduos pertencentes a três espécies, enquanto no

inverno foram 155 capturas de 101 indivíduos de cinco espécies. *Nectomys squamipes* foi a espécie mais abundante no verão, representando 68% dos indivíduos capturados. No entanto, *A. montensis* passou a ser mais abundante no inverno, com 64,36%. *Euryoryzomys russatus* e *Oligoryzomys nigripes* ocorreram somente no inverno e em baixas densidades. O marsupial *M. paraguayana* teve poucas ocorrências tanto no verão quanto no inverno, sendo mais abundante no inverno. A NMDS (escalonamento multidimensional não métrico) demonstra que *A. montensis* e *N. squamipes* tem preferência pelo mesmo tipo de ambiente, que foram as parcelas internas de alta restinga, enquanto *M. paraguayana* formou um agrupamento separado. A RDA (análise de redundância) evidenciou uma forte associação de *A. montensis* com a cobertura de bromélias. As demais espécies não demonstraram associação com as variáveis de microhabitat. O parque apresentou uma reduzida riqueza de espécies, ao se comparar com outras áreas de restinga. A espécie mais abundante e amplamente distribuída foi *Akodon montensis* e também a única a ter associação com as variáveis de microhabitat, associando-se com a cobertura de bromélias. O Parque apresentou poucas espécies ao se comparar com outras regiões de florestas de restinga e estas as encontradas no município. Esta reduzida riqueza pode ter sido ocasionada por um ou diversos fatores, tais como: Métodos de amostragem, fatores climáticos, fragmentação paleogeográfica, ação antrópica etc.

Palavras-chave:
Bioma, Floresta de Restinga, mamíferos não voadores.